

ENTREVISTA JORGE PERLINGEIRO

A voz do Carnaval

Perlingeiro reestrea 'Samba de Primeira' e entrega a chave da cidade ao Rei Momo hoje

● LEONARDO ROCHA
leonardo.rocha@meiahora.com

Ele é um ícone do Carnaval carioca! Há mais de 30 anos ecoando sua voz pela Marquês de Sapucaí na apuração das notas das escolas de samba do Grupo Especial, Jorge Perlingeiro voltou, ontem, ao comando do programa "Samba de Primeira", que vai ao ar todos os sábados, das 12h

às 14h, na rádio Mania FM. A atração, responsável por revelar diversos bambas nas últimas décadas, traz convidados ilustres e a cobertura da folia. E as novidades não param por aí. Hoje, a partir das 13h, Perlingeiro vai estar na Praia de Copacabana para a abertura oficial do Carnaval e entregará as chaves da cidade para o Rei Momo — a final da eleição da Corte

Real vai rolar nesse mesmo evento, que terá ainda o Bloco da Favorita.

"Eu faço isso há anos, mas, desta vez, vou ter que levar um balde de bronzeador e fazer a apresentação de sunga", brinca ele, sobre o calor que tem feito no Rio. "É motivo de muito orgulho. Acredito que lembram de mim para esses eventos porque em time

que está ganhando não se mexe. Mas tenho meu mérito. Do contrário, eu não estaria lá", afirma.

O prestígio é tamanho que os bordões "Dez, nota dez" e "Só se for agora" se tornaram patrimônio imaterial da cidade. Tudo isso dá ainda mais combustível para o apresentador nem pensar em aposentadoria. "Eu não tenho porque pendurar o microfone", diz

Perlingeiro, acrescentando que seu programa, que estreou nos anos 70, na TV Tupi, volta aos rádios conectado com as redes sociais. "As pessoas podem assistir o programa pelo Instagram e pelo Facebook. Temos painel de LED, mantendo a identidade do programa que passava na TV", conta. Abaixo, confira a entrevista exclusiva de Jorge Perlingeiro para o MEIA HORA.



Perlingeiro, você reestreu ontem o programa "Samba de Primeira" na Mania FM. Como vai funcionar a atração?

O "Samba de Primeira" está voltando após um ano e meio de pausa. Inicialmente, vai ser um programa voltado para a cobertura do Carnaval, levando as escolas para o nosso auditório, além de exaltar a nossa música popular brasileira.

Depois desses quase dois anos afastado, o que o motivou a voltar?

O convite da Mania FM me sensibilizou. É uma rádio que é a minha cara, voltada para o



ROMULO TESI / DIVULGAÇÃO

samba. Se fosse uma rádio ligada ao funk ou ao sertanejo, não seria a mesma coisa. Sem contar que os ouvintes vão poder curtir através das redes sociais, pelo Instagram e Facebook. No auditório,

tem painel de LED, mantendo a identidade do que passava na TV.

Essa pausa foi pensada?

Não foi proposital. Não sai da Rádio Globo porque quis,

mudou a programação. Infelizmente, não deu certo, mudaram o formato e dispensaram todos.

O "Samba de Primeira" virou uma vitrine para os

cantores do gênero. Qual o balanço que você faz desses 50 anos de trajetória?

É a minha marca. O programa que me acompanhou durante toda a vida e tem um certo respeito pelos artistas. Modéstia à parte, eu ajudei muita gente. Eu não gosto de citar nomes, mas os artistas sempre dizem que o meu programa foi o primeiro que muitos foram. Colaborei com o crescimento de muitos deles. Isso é uma alegria num país que não tem memória. Tenho meu reconhecimento dos amigos e da cidade. Me sinto muito feliz nessa reta final de carreira.

Isso quer dizer que a aposentadoria já está nos seus planos?

Eu só termino quando Deus achar que é a hora. A aposentadoria é o princípio do fim (risos). Então, enquanto tiver saúde, eu não tenho porque pendurar o microfone. No próximo sábado, dia 18, completo 75 anos. Hoje me sinto mais preparado do que no passado. São 75 anos, com corpinho de 74.